



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



***POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E PERCURSOS
MIGRATÓRIOS DE MULHERES E MENINAS
REFUGIADAS EM PORTUGAL E DINAMARCA***

Sofia de Almeida

Junho de 2021, Tese 54

Observatório das Migrações
Alto Comissariado para as Migrações (ACM)
206 pp. | ISBN 978-989-685-120-0
Tese disponível em: www.om.acm.gov.pt
Contacto: om@acm.gov.pt

Resumo

Pretende-se com esta tese explorar o impacto das políticas de asilo e das práticas institucionais nos processos migratórios de mulheres e meninas refugiadas, a partir das suas experiências e perceções ao longo do percurso. A análise desenvolvida versa sobre dois países europeus, Portugal e Dinamarca, com diferentes quadros de intervenção, mas com similaridades nos contextos demográficos e influência no foro da União Europeia.

A reconstituição dos perfis e dos percursos das mulheres e meninas refugiadas, em articulação com as políticas de integração e as práticas de acolhimento, contribui para uma melhor compreensão do real impacto dos mecanismos institucionais, legais e políticos na integração de refugiados numa perspetiva de género e idade.

As potenciais alterações das relações de género são aprofundadas a partir das experiências, perceções e práticas das refugiadas, convocando dimensões culturais, religiosas, educacionais, socioeconómicas e familiares. Através destes percursos são analisados perfis específicos, articulados com as diferentes fases do trajeto, aprofundando simultaneamente, o conhecimento sobre os desafios intergeracionais.

A análise multinível é essencial para a complementaridade do objetivo geral, permitindo identificar representações coletivas, resultados de integração, discursos políticos e mediáticos, bem como mecanismos jurídicos e práticas institucionais e o modo como influenciam os processos de integração nas várias dimensões. Identificar, aprofundar e relacionar as políticas de asilo, as práticas institucionais e os percursos migratórios de meninas e mulheres refugiadas desde o seu país de origem até à entrada na Europa, é fundamental para refletir sobre as estratégias de transformação social, mecanismos de acolhimento individual e institucional e políticas de asilo e integração efetivas.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Abstract

This thesis explores the impact of asylum policies and institutional practices on migrant processes of refugee women and girls, through their experiences and perceptions along the way. The analysis developed is based in two European countries, Portugal and Denmark, with different intervention frameworks, but with similarities in demographic contexts and influence in the European Union setting.

The profiles and paths of refugee women and girls were reconstituted and triangulated with integration policies and reception practices, contributing to a better understanding of the real impact of institutional, legal and political mechanisms on gender and age mainstreaming. Potential changes in gender relations were deepened through refugee experiences, perceptions and practices, from cultural, religious, educational, socioeconomic and family dimensions. Through the life paths, specific profiles were analyzed and articulated with the different phases of the migratory process, and simultaneously the knowledge of intergenerational challenges was explored. Multilevel analysis was essential to complement the overall objective, enabling the identification of collective representations, integration outcomes, political and media discourses, as well as legal mechanisms and institutional practices and how they influence integration processes in different dimensions. Identifying, analyzing and correlating the asylum policies, institutional practices and migratory pathways of refugee women and girls from their home country to their entry into Europe is crucial to reflect on social transformation strategies, on individual and institutional reception mechanisms, and on effective asylum and integration policies.